

Adelar Bertussi - Sanfoneiro Pachola

Tom: A

Domingo, segunda, terça, quarta, quinta, sextafeira

E
Qualquer dia da semana, pra farrear sou companheiro
D
A
Me chamo Adelar Bertussi, cantador, bom sanfoneiro
E
Afamado no Rio Grande, também no Brasil inteiro

Meu chapéu de aba larga, de barbicacho de prata
E
Bombacha de friso largo, botinha fole-de-gaita
D
A
Na cintura um bom Schimidt, no cabelo um bom cheiro
E
Na espora muita honra, no bolso muito dinheiro

Se eu boto o traje gaúcho, só pra dar minhas volteadas
E
Se eu monto na égua estrela, por morena batizada
D
A
Se eu arrojo a estrela, dou um grito e páro a fala

Derrubo, piso na orelha nem se quer enleio o pala

Quando eu vou pra Criúva nos domingos de manhã

E

Dou uma volta pela vila, como se eu fosse um galã

Depois pra mim não tem hora, pra mostrar que eu sou o cancan

E

A

Pego na minha gaita e toco, pra alegrar as minhas fãs

Se eu saio de São Jorge e vou pra outras encruzilhada

E

Eu não fico atrapalhado e já arrumo namorada

D

A

Se eu pego na minha gaita pra alegrar a moçada

E

Eu canto cada versinho, deixo as moças apaixonada

Se eu tô cantando um verso e resolvo de parar

E

Já paro na mesma hora sem ninguém me contrariar

D

Dou um floreio no teclado pra melhor desempenhá

E

A

Dou um nó na minha garganta e fecho a gaita pra encerra

Acordes

